



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Nutrição materno-infantil

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
Composição do Corpo Docente	9
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Nutrição materno-infantil

Área de Avaliação (CAPES): Nutrição

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Nutrição (4.05.00.00-4)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso destina-se à profissionais graduados em nutrição, que atuam ou desejam atuar na assistência nutricional a gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes saudáveis ou portadores de patologias.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A avaliação, prescrição e orientação nutricional, de forma individualizada e com objetivo de promover práticas nutricionais de excelência, é tarefa aparentemente simples, mas apresenta complexidade intrigante e até mesmo desafiadora ao profissional nutricionista.

O público materno-infantil, em especial, apresenta características fisiológicas e nutricionais singulares, pautadas em fases específicas, e por isso o olhar do profissional é diferenciado para cada ciclo. Recentemente, com o crescimento dos estudos das Ciências da Nutrição, das novas exigências de mercado e a demanda por novas áreas de conhecimento e atuação, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) reconhece a especialização em Nutrição Materno-infantil na Resolução 689 de 4 de maio de 2021.

O estado nutricional da mulher no período pré gestacional e durante a gravidez pode influenciar tanto na saúde materna quanto no crescimento e desenvolvimento do feto, e impactar desde a primeira infância até a sua saúde na vida adulta. Já o público pediátrico e adolescente demanda um suporte nutricional adequado para alcançar seu potencial de crescimento e desenvolvimento. É importante destacar que conhecer e estar atento às alterações, deficiências e doenças específicas nos ciclos vitais é primordial no atendimento nutricional.

Nesse cenário, o mercado de trabalho busca um profissional com olhar atualizado em nutrição materno-infantil, que garanta um atendimento nutricional especializado às gestantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes, proporcionando mais saúde, bem-estar e qualidade de vida, por

meio de orientações atualizadas, embasadas em evidências científicas e com visão humanizada e integralista.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar o profissional nutricionista a prestar assistência nutricional especializada ao público materno-infantil (gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes).

6.2. Objetivos Específicos

- Aprimorar e desenvolver os conhecimentos acerca da fisiologia e nutrição desde a gestação até a adolescência;
- Capacitar o profissional a realizar a avaliação nutricional assertiva em gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes;
- Realizar diagnóstico nutricional e identificar o risco nutricional associado ao público materno-infantil;
- Aprimorar a interpretação de exames laboratoriais de gestantes, crianças e adolescentes;
- Capacitar a prescrição de suplementação individualizada para as diversas faixas etárias do público materno-infantil;
- Caracterizar os aspectos do recém-nascido e da criança, considerando a evolução de seu crescimento e desenvolvimento e as repercussões sobre as necessidades nutricionais, bem como as particularidades da alimentação nos primeiros anos de vida;
- Habilitar o manejo nutricional em pacientes pediátricos com seletividade alimentar, intolerâncias, alergias alimentares e patologias diversas;
- Capacitar o profissional na elaboração de indicadores de qualidade em nutrição e no uso de softwares em nutrição;

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar no atendimento nutricional do público materno-infantil (gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes), e, por meio da avaliação do estado nutricional, reconhecer as necessidades, demandas e possíveis riscos nutricionais de cada fase, para então direcionar as recomendações de forma atualizada, humanizada, assertiva e individualizada.

Habilidades

- Avaliar o estado nutricional de gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes;
- Identificar os aspectos fisiológicos, de crescimento e desenvolvimento e nutricionais nas diferentes fases;
- Aplicar as recomendações nutricionais pertinentes a cada fase;
- Analisar criticamente e intervir em situações de risco nutricional;
- Utilizar a prescrição dietética e estratégias de intervenção nutricional afim de proporcionar saúde e qualidade de vida desde a gestação até a adolescência;

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;

- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Aspectos gerais e fisiológicos da nutrição materno-infantil	0 h	40 h	40 h
Avaliação nutricional	0 h	40 h	40 h
Avaliação e conduta nutricional na gestação de risco e lactação	0 h	40 h	40 h
Nutrição do neonato e lactente	0 h	40 h	40 h
Alimentação complementar e dificuldades alimentares	0 h	40 h	40 h
Nutrição na infância e adolescência	0 h	40 h	40 h
Intolerâncias e alergias alimentares	0 h	40 h	40 h
Indicadores de qualidade e softwares em nutrição	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Aspectos gerais e fisiológicos da nutrição materno-infantil

Ementa: Alterações endócrinas, metabólicas e fisiológicas em gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes. Práticas alimentares e cuidados nutricionais anteriores à concepção. Nutrição materna e crescimento fetal. Recomendações nutricionais da gestante e da lactante. Particularidades fisiológicas e metabólicas do recém-nascido pré-termo. Crescimento e desenvolvimento.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as alterações endócrinas, metabólicas e fisiológicas de gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes;
- Planejar e executar o planejamento dietético de gestantes e lactantes, otimizando o crescimento fetal e amamentação;
- Identificar os aspectos fisiológicos e metabólicos do recém-nascido pré-termo;
- Caracterizar as etapas e alterações decorrentes do processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes;

Conteúdo Programático 1: Aspectos gerais e fisiológicos da gestante e da lactante.

Conteúdo Programático 2: Recomendações nutricionais da gestante e lactante.

Conteúdo Programático 3: Aspectos gerais e fisiológicos do recém-nascido e infância.

Conteúdo Programático 4: Aspectos gerais e fisiológicos na adolescência.

Bibliografia Básica

ACCIOLY, E. **Nutrição em obstetrícia e pediatria**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2012. 656 p.

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JÚNIOR, J. S.; Vannucchi, H. (Coord). **Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 602p.

VITOLO, M. R. **Nutrição: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008. 628p.

GUYTON, A. C.; Hall, J. E. **Fundamentos de Fisiologia**. 12^a Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1435p.

OLIVEIRA, H. C. **Tratado de obstetrícia**. Febrasgo. 1 ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda., 2001. 3565p.

Bibliografia Complementar

ARUL C. et al. Nutrition and maternal, neonatal, and child health. **Seminars in Perinatology**, V.39, n. 5: 361-72, August 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CARRARA, H. H. A.; DUARTE, G. Semiologia obstétrica. **Semiologia Especializada** v.17, n. 1: 88-103. Ribeirão Preto, março,1996.

ILSI BRASIL. **Usos e aplicações das “Dietary Reference Intakes” DRIs**. São Paulo. 2011.

PATTON, G. C. et al. Our future: a *Lancet* commission on adolescent health and wellbeing. **Lancet**, v.11, n. 387:2423-78, 2016.

Disciplina: Nutrição do neonato e lactente

Ementa: Apologia a amamentação. Vantagens imunológicas do leite materno. A amamentação e a lei. Uso de fórmulas infantis (indicação e composição). Necessidades nutricionais de recém-nascidos pré e a termo e do lactente. Suplementação profilática do lactente. Terapia nutricional do recém-nascido pré-termo. Características e objetivos do banco de leite humano e lactário hospitalar.

Competências e Habilidades:

- Conhecer a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e avaliar a necessidade de introdução de fórmulas infantis;
- Realizar a prescrição dietética de acordo com as necessidades nutricionais de recém-nascidos a termo, pré-termo e de lactentes;
- Descrever as funções e características do banco de leite humano e lactário hospitalar.

Conteúdo Programático 1: Aleitamento materno.

Conteúdo Programático 2: Recomendações nutricionais do recém-nascido pré-termo.

Conteúdo Programático 3: Recomendações nutricionais e suplementação profilática do recém-nascido a termo e do lactente.

Conteúdo Programático 4: Banco de leite e lactário hospitalar.

Bibliografia Básica

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1133 p.

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JÚNIOR, J. S.; Vannucchi, H. (Coord). **Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 602p.

NOGUEIRA, J. R. N.; LIMA, A. E. S.; PRADO, C. C.; RIBEIRO, A. F. **Nutrição Em Pediatria - Oral, Enteral E Parenteral**. São Paulo: Savier, 2010. 318 p.

Bibliografia Complementar

Beluska-Turkan K. Nutritional Gaps and Supplementation in the First 1000 Days **Nutrients**, v. 11, n.12: 2891, nov, 2019.

BERNARDO, H.; CESAR, V. & World Health Organization. **Long-term effects of breastfeeding: a systematic review**. World Health Organization: 2013. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/79198>.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. Brasília: Anvisa, 2008.160 p.

HARDING, J. E., Cormack, B. E., Alexander, T., Alsweiler, J. M., Bloomfield, F. H. Advances in nutrition of the newborn infant. **Lancet**, v. 389:1660–68. April, 2017.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos Científicos de Nutrologia e Pediatria Ambulatorial. **Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos**. São Paulo: SBP, 2021.

Disciplina: Avaliação nutricional

Ementa: Introdução a avaliação nutricional, incluindo estudo de fatores determinantes, objetivos, importância e métodos; inquéritos dietéticos; avaliação antropométrica e da composição corporal da criança, adolescente, gestante,

nutriz, adultos e idoso; avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional do adulto e do paciente pós hospitalização.

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos da avaliação nutricional;
- Realizar o diagnóstico do estado nutricional individual e populacional;
- Conhecer e aplicar indicadores antropométricos, métodos bioquímicos e imunológicos para a realização do diagnóstico nutricional;
- Avaliar o consumo alimentar utilizando inquéritos dietéticos, levando em consideração hábitos e preferências, de forma individual e populacional;
- Considerar diferenças necessárias no processo de avaliação nutricional de acordo com idade/situação;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução à avaliação nutricional: fatores determinantes, objetivos, importância e métodos.

Conteúdo Programático 2: inquéritos dietéticos.

Conteúdo Programático 3: avaliação antropométrica e da composição corporal da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 4: avaliação antropométrica e da composição corporal da gestante e nutriz.

Conteúdo Programático 5: avaliação antropométrica e da composição corporal do adulto e do idoso.

Conteúdo Programático 6: avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional.

Conteúdo Programático 7: avaliação clínica do estado nutricional do paciente pós hospitalização.

Bibliografia:

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

FISBERG, R.M.; SLATER VILLAR, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. **Inquéritos alimentares:** métodos e bases científicos. 1ªEd. Barueri: Manole, 2005.

HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da composição corporal aplicada.** São Paulo: Manole, 2000.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NACIF, M.; VIEBIG, R.F. **Avaliação antropométrica nos ciclos da vida:** uma visão prática. 2ªEd. São Paulo: Metha, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria:** técnicas e padronizações. 5ªEd. Porto Alegre: Fontoura, 2011. 208p.

ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J.; TUCKER, K.L.; ZIEGLER, T.R. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença.** 9ªed. Barueri: Manole, 2003.

SICHERI, R.; ALLAM, V.L.C. Avaliação do estado nutricional de adolescentes brasileiros através do índice de massa corporal. **Jornal de Pediatria**, v.72, n.2, p.80-84, 1996.

Disciplina: Avaliação e conduta nutricional na gestação de risco e lactação

Ementa: Complicações clínicas e cuidados nutricionais em gestação de risco: diabetes mellitus gestacional, obesidade, desnutrição, síndrome hipertensiva da gravidez, hiperemese gravídica. Avaliação nutricional de gestantes de risco: métodos e formas de monitoramento. Terapia nutricional na gestação de risco e lactação. Manejo de intercorrências na lactação.

Competências e Habilidades:

- Empregar técnicas de intervenção nutricional de acordo com o risco gestacional.
- Promover estratégias de terapia nutricional para gestantes de risco.

- Reconhecer os riscos envolvidos no processo de ingestão alimentar, a fim de promover estratégias eficazes para manter e/ou recuperar o estado nutricional adequado da gestante.
- Orientar e desenvolver prescrições dietéticas para o período de lactação.

Conteúdo Programático 1: Complicações clínicas e cuidados nutricionais em gestação de risco: diabetes mellitus gestacional, obesidade, desnutrição, síndrome hipertensiva da gravidez, hiperemese gravídica.

Conteúdo Programático 2: Avaliação nutricional de gestantes de risco: métodos e formas de monitoramento.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional na gestação de risco e lactação.

Conteúdo Programático 4: Manejo de intercorrências na lactação.

Bibliografia Básica:

ACCIOLY, Elizabeth. **Nutrição Em Obstetrícia e Pediatria**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2012. 656 p.

GABBE, Steven Steven G. *et al.* **Obstetrícia: Gravidez Normal e Patológica**. 6. ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2015. 1312 p.

WAITZBERG, Dan Linetzky *et al.* **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 3296 p.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Carolline; LEAL, Juliane Barroso; RIBEIRO, Ítalo Arão. **Avaliação do estado nutricional de gestantes**. 1. ed. Latvia, European Union: Novas Edições Acadêmicas, 2018. 56 p.

PEIXOTO, Adriana Lopes. **Nutrição da Gestação à Lactação: desenvolvendo conhecimentos sobre a nutrição materna no período pré, gestacional e pós-gestacional**. 1. ed. São Paulo: AS Sistemas, 2015. 269 p.

ROSS, A. Catharine *et al.* **NUTRIÇÃO MODERNA DE SHILS NA SAÚDE E NA DOENÇA**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1672 p.

Disciplina: Alimentação complementar e dificuldades alimentares

Ementa

Formação do hábito alimentar. A importância dos mil dias. Quando iniciar a alimentação complementar. Esquema para introdução de alimentos complementares e para o dia alimentar. Alimentos utilizados na introdução alimentar. Janela imunológica. Evolução da consistência e textura dos alimentos. Causas relacionadas a seletividade/dificuldade alimentar. Seletividade alimentar no autismo. Abordagem nutricional no tratamento da seletividade/dificuldade alimentar.

Competências e Habilidades:

- Orientar e realizar a prescrição dietética de alimentação complementar;
- Definir junto a família, o melhor método de alimentação complementar;
- Traçar estratégias com enfoque nutricional para o tratamento de crianças com seletividade/dificuldade alimentar.

Conteúdo Programático 1: Introdução da alimentação complementar.

Conteúdo Programático 2: Diferentes métodos de introdução alimentar.

Conteúdo Programático 3: Alimentação complementar para crianças vegetARIAS e veganas.

Conteúdo Programático 4: Dificuldades alimentares e estratégias de apoio as famílias

Bibliografia Básica

Durães, K. **Comendo feliz: Guia de alimentação infantil, do nascimento até os 7 anos de idade.** Paraná: Editora Matrescência, 2021. 292p.

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JÚNIOR, J. S.; Vannucchi, H. (Coord). **Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 602p.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição Em Pediatria**. São Paulo: Manole, 2017. 1036p.

Bibliografia Complementar

JUNQUEIRA, P. **Relações cognitivas com o alimento na infância**. São Paulo: ILSI Brasil, 2017. 40 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265 p.

SAMPAIO, A. B. M. et al. Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]**. 2013, v. 62, n. 2: 164-70.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos Científicos de Nutrologia e Pediatria Ambulatorial. **Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos**. São Paulo: SBP, 2021.

Disciplina: Nutrição na infância e adolescência

Ementa: Consumo alimentar de crianças e adolescentes. Principais doenças associadas à alimentação em crianças e adolescentes. Ações de educação nutricional. PNAE. Recomendações nutricionais (hídricas, macro e micronutrientes) para pré-escolares, escolares e adolescentes. Vias de administração da dieta. Indicação e contraindicação do uso de terapia nutricional oral, enteral e parenteral. Prescrição de terapia nutricional oral e enteral: composição, administração e monitoramento da dieta.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer o impacto da alimentação no crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes;
- Orientar e realizar a prescrição dietética para crianças e adolescentes;
- Orientar e realizar a prescrição dietética para crianças e adolescentes em terapia nutricional oral e enteral;

Conteúdo Programático 1: Práticas alimentares e o impacto da inadequação de consumo. Ações de proteção à alimentação.

Conteúdo Programático 2: Recomendações nutricionais para pré-escolares e escolares.

Conteúdo Programático 3: Recomendações nutricionais para adolescentes.

Conteúdo Programático 4: Terapia nutricional em pediatria.

Bibliografia Básica

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JÚNIOR, J. S.; Vannucchi, H. (Coord). **Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 602p.

NOGUEIRA, J. R. N.; LIMA, A. E. S.; PRADO, C. C.; RIBEIRO, A. F. **Nutrição Em Pediatria - Oral, Enteral E Parenteral**. São Paulo: Savier, 2010. 318 p.

Weffort, V. R. S.; Lamounier, J. A. **Nutrição Em Pediatria**. São Paulo: Manole, 2017. 1036p.

Bibliografia Complementar

ALVES, M. A. et al. Padrões alimentares de adolescentes brasileiros por regiões geográficas: análise do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA). **Cadernos de Saúde Pública [online]**, v. 35, n. 6. 2019.

Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. **Recomendações Nutricionais para Crianças em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. Projeto Diretrizes, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p

Freitas, L. K. P. et al. Obesidade em adolescentes e as políticas públicas de nutrição. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 19, n. 06: 1755-62, 2014.

Koletzko B. Basic concepts in nutrition: Nutritional needs of children and adolescents. **e-SPEN, the European e-Journal of Clinical Nutrition and Metabolism**, v. 3, n. 4: 179-84, August, 2008.

Disciplina: Intolerâncias e alergias alimentares

Ementa: Fundamentos da resposta imune nas intolerância e alergias alimentares; relação do efeito de nutrientes e de outros aspectos nutricionais e o sistema imune; diagnóstico e tratamento por dieta de intolerâncias e alergias alimentares; epidemiologia da intolerância e alergia alimentar; defeitos enzimáticos que levam ao desenvolvimentos de intolerância e alergia alimentar; discussão sobre intolerâncias e alergias alimentares frequentes e diferenças de intolerâncias e alergias alimentares nas diferentes fases da vida (infância, adolescência, gestação, nutriz, adulto, idoso).

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos sobre resposta imune nas intolerância e alergias alimentares;
- Conhecer a relação que existe entre alimentos e desenvolvimento de intolerância e alergias alimentares;
- Conhecer as principais causas e doenças relacionadas a intolerância e alergia alimentar;

- Avaliar e reconhecer o desenvolvimento de intolerâncias e alergias alimentares;
- Conhecer e aplicar tratamentos nutricionais adequados aos diferentes tipos de intolerâncias e alergias alimentares;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da resposta imune nas intolerâncias e alergias alimentares.

Conteúdo Programático 2: nutrição e sistema imune.

Conteúdo Programático 3: diagnóstico e tratamento por dieta.

Conteúdo Programático 4: epidemiologia da intolerância e alergia alimentar.

Conteúdo Programático 5: defeitos enzimáticos nas intolerâncias e alergias alimentares.

Conteúdo Programático 6: Intolerâncias e alergias alimentares frequentes.

Conteúdo Programático 7: intolerância e alergia alimentar nas diferentes fases da vida.

Bibliografia:

ARAUJO, H.M.C.; ARAUJO, W.M.C.; BOTELHO, R.B.A.; ZANDONADI, R.P. Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. **Revista de Nutrição**, v.23, n.3, p.467-474, 2010.

BRICKS, L.F. Reações adversas aos alimentos na infância: intolerância e alergia alimentar. **Pediatria**, v.16, n.4, 1994.

BUTTRISS, J. **Adverse reactions to food**. 1ª Ed. Oxford: Blackwell Science Ltd, 2002.

CUPPARI, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto**. 2ª Ed. Barueri: Manole, 2005.

FERREIRA, C.T.; SEIDMAN, E. Food allergy: a practical update from the gastroenterological viewpoint. **Journal de Pediatria**, v.83, n.1, p.7-20, 2007.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

TEO, C.R.P.A. Intolerância à lactose: uma breve revisão para o cuidado nutricional. **Arquivo de ciência e saúde**, v.6, n.3, p.135-140, 2002.

Disciplina: Indicadores de qualidade e softwares em nutrição

Ementa: Princípios epidemiológicos de indicadores do processo saúde-doença; indicadores de qualidade em nutrição clínica ambulatorial; indicadores de qualidade relacionados as terapias nutricionais enteral e parenteral; epidemiologia nutricional e indicadores em diferentes contextos étnico-raciais e sociais; gestão de cuidados em nutrição clínica; utilização de softwares e organização de banco de dados em nutrição clínica; principais softwares utilizados em nutrição clínica.

Competências e habilidades:

- Conhecer princípios epidemiológicos para a seleção de indicadores do processo saúde-doença;
- Reconhecer principais indicadores de qualidade em nutrição clínica e aplicar tratamento adequado à cada caso identificado;
- Reconhecer principais indicadores de qualidade em terapias nutricionais enteral e parenteral e aplicar conduta adequada à cada caso identificado;
- Avaliar diferenças nos indicadores nutricionais e adotar conduta adequada aos diferentes contextos étnico-raciais e sociais;
- Entender como utilizar indicadores de qualidade em nutrição clínica na gestão do cuidado;

- Conhecer principais softwares em nutrição e entender sua importância e papel organizacional;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: princípios epidemiológicos de indicadores do processo saúde-doença.

Conteúdo Programático 2: indicadores de qualidade em nutrição clínica ambulatorial.

Conteúdo Programático 3: indicadores de qualidade relacionados as terapias nutricionais enteral e parenteral.

Conteúdo Programático 4: epidemiologia nutricional: indicadores em diferentes contextos étnico-raciais e sociais.

Conteúdo Programático 5: gestão de cuidados nutricionais.

Conteúdo Programático 6: uso de softwares e organização de banco de dados em nutrição clínica ambulatorial.

Conteúdo Programático 7: principais softwares em nutrição clínica ambulatorial.

Bibliografia:

SOUSA, A.A.; PROENÇA, R.P.C. Tecnologias de gestão dos cuidados nutricionais: recomendações para qualificação do atendimento nas unidades de alimentação e nutrição hospitalares. **Revista de Nutrição**, v.17, n.4, p.425-436, 2004.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2ªEd. São Paulo: Santos, 2016.

JEKEL, J.F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D.L. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2ªEd. Porto Alegre: Artmed, 2005.

KURIHAYASHI, A.Y.; CARUSO, L.; SORIANO, F.G. Terapia nutricional parenteral em UTI: aplicação dos indicadores de qualidade. **O mundo da Saúde**. V.33, n.4, p.480-487, 2008.

SCHIERI, R.; GIGANTE, D. **Epidemiologia nutricional**. 1ªEd. São Paulo: Atheneu, 2007.

TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G. **Nutrição em saúde pública**. 1ªEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

VEROTTI, C.C.G. **Contribuição para seleção de dez indicadores de qualidade em terapia nutricional**. 2012. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocações, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement)**. Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

|

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.

- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

